



PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA-EDUCAÇÃO

PARA PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DA
DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 NOS ESTABELECIMENTOS
DOS DIVERSOS NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO

PALMEIRA

PLANCON-EDU/COVID-19



Outubro de 2020

COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO AS AULAS

Entidades Participantes:

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina e do Comitê Estratégico de Retorno as Aulas e vem acompanhado do **Caderno de Apoio ao Plancon-Covid-19**.

Governo do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Secretário de Estado da Educação

Natalino Uggioni

Diretor de Gestão de Educação – Defesa Civil de Santa Catarina

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe elaboração Modelo de Plano de Contingência Comitê Técnico Científico Defesa Civil de Santa Catarina:

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub Coordenação:

Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Consultores Externos:

Maria Cristina Willemann (Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública)



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS
DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Entidades
observadoras:



COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO ÀS AULAS – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Coordenação Geral:

Carin Deichmann (SED)

Coordenação Grupos de Trabalho:

Jeane Rauh Probst Leite (FCEE) – GT Medidas Sanitárias

Marcos Vieira (SED) – GT Gestão de Pessoas

Osmar Matiola (SED) – Gestor GT Transporte Escolar

Patrícia de Simas Pinheiro (SED) – Gestora GT Alimentação Escolar

Sônia Regina Victorino Fachini (UNDIME) – GT Medidas Pedagógicas

Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 1- Diretrizes Sanitárias; 2- Diretrizes Sanitárias para Alimentação Escolar; 3- Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar; 4- Diretrizes Pedagógicas; Diretrizes para Gestão de Pessoas.

Alex Cleidir Tardetti (UNDIME)

Alexandre Oliveira (FEETEESC) Aline Coral (FECAM)

Aline Vitali Grando (SES)

Ana Paula de Oliveira Scherer (UNCME)

Argos Gumbowsky (UNCME)

Ariane Almeida (FECAM)

Betris Clair Andrade (SED) Cali Ferri (SED)

Claúdia Siviane Favero (UNDIME)

Claudio Luiz Orço (UNCME)

Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC/IFC)

Cristiane Chitolina Tremea (FECAM)

Cristiano Rodolfo Tironi (UNDIME)

Danielly Samara Besen (MPSC)

Daphne de Castro Fayad (MPSC)

Darli de Amorim Zunino (UNCME)

Estela Maris Bergamini Machado (UNDIME)

Fabiana de Melo Giacomini Garcez (FCEE)

Fabricio Melo (FECAM)

Florindo do Rio Neto (SES)

Gilmara da Silva (FECAM)

Gláucia da Cunha (TCE-SC)

Graziela Caetano da Rosa Schwartzhaupt (FECAM)

Humberto L. Dalpizzol (FECAM)

Janice Aparecida Steidel Krasniak (ALESC/CDDPD)

João Luiz de Carvalho Botega (MPSC)

Joice Elizabet da Silva (FCEE)

Jorge Luiz Buerger (UNDIME)

Jorge Luiz de Souza (FETEESC)

Karla Simone Martins Dias (FCEE)

Lidiane Ventura Fraga (FECAM)

Lineia Pezzini (FECAM)

Lizeu Mazzioni (FETRAM)

Locenir T. de Moura Selivan (FECAM)

Lucélia Scaramussa Ribas Kryckyj (SES)

Lúcia Cristina Gomes (FEETEESC)

Luciane Carminatti (ALESC/CECD)

Luiz Carlos Vieira (SINTE/SC)
Luzia Biancato Alberton (SINTE/SC)
Maike Cristine Kretzschmar Ricci (SED)
Maria Nadir Araújo Souza (UNDIME)
Maria Regina Souza Soar (FECAM)
Mário Fernandes (UNDIME)
Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas (CTC/DCSC)
Marta Aparecida de Lima Machado Calegari (UNCME)
Maurício Fernandes Pereira (UNDIME)
Maximiliano Mazera (TCE-SC)
Michelle Fernanda De Conto El Achkar (TCE-SC)
Michele Vieira Ebone (SES)
Odécia Almeida de Souza da Silva (FECAM)
Osanilda da Silva Melo Nascimento (SED)
Paula Cabral (SED)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC/IFSC)
Plauto Mendes (UNDIME)
Raimundo Zumblick (CEE)
Raphael Périco Dutra (TCE-SC)
Regina Panceri (DCSC)
Rita de Cassia Maraschin da Silva (CEAE)
Roberta Lima Guterres (FCEE)
Roberta Vanacor Lenhardt (SES)
Rose Maria Macowski (UNCME)
Rosemari Schiessl dos Passos (FECAM)
Rosemary da Silva Santos (UNDIME)
Rosimari Koch Martins (SED)
Sadi Baron (FECAM)
Sandra Maria Galera (UNDIME)
Sandro Luiz Cifuentes (SINTE/SC)
Sandro Medeiros (SED)
Sueli Silvia Adriano (FETRAM)
Valci Terezinha de Souza (FECAM)

Vera Lucia Freitas (SINTE/SC)
Vicente Caropreso (ALESC/CDDPD)
Volmir Zolet da Silva Junior (MPSC)
Wilsony Gonçalves (ALESC/CECD)



Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 6- Informação e Comunicação; 7- Capacitação e Treinamento; 8- Finanças

Amanda Cristina Pires (CTC/DCSC)

Carin Deichmann (SED)

Caroline Margarida (CTC/DCSC)

Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC)

Elna Fátima Pires de Oliveira (CTC/DCSC)

Fabiana Santos Lima (CTC/DCSC)

Francisco Costa, Gladis Helena da Silva

Harrysson Luiz da Silva

Janete Josina de Abreu

José Luiz Gonçalves da Silveira (CTC/DCSC)

Leandro Mondini (CTC/DCSC)

Maria Hermínia Schenkel

Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas

Noemi Janaína Gimenez Falcão (CTC/DCSC)

Pâmela do Vale Silva

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC)

Regina Panceri

Renann inácio Rita (CTC/DCSC)

Rodrigo Nery e Costa (CTC/DCSC)

Sarah Cartagena

Vanessa Scoz Oliveira (CTC/DCSC)

EQUIPE REGIONAL DE DISSEMINADORES

Giselle Dias – Representante das APAEs

Débora Estela Pereira Spolti – Representante da Coordenadoria Regional de Educação São Joaquim

Cristiane Mai – Representante da Rede de Nutricionistas – Serra Catarinense

Dalmira Ramos – Coordenadoria Regional de Educação Lages

Lauro Santos – Assistente Social AMURES

Marilza Aparecida Ehing de Brida – Coordenadoria Regional de Educação São Joaquim

Marta Machado Calegari – Coordenadoria Regional de Educação Lages

Marcelo Minussi - Coordenador Regional Defesa Civil Lages



PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

Plano de contingência aplicável ao município de Palmeira

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Fernanda de Souza Córdova
Prefeita Municipal

Anelise Marques Padilha
Proteção e Defesa Civil

Bruna Muniz
Secretaria de Saúde

Alexandra Xavier Atanásio Masselai
Secretaria de Educação

Membros da equipe:

Representante da Secretaria de Educação: Alexandra Xavier Atanásio Masselai

Representante da Secretaria de Saúde: Bruna de Souza Muniz

Representante da Secretaria de Assistência Social: Jacqueline Vargas Andrade

Representante da Secretaria Municipal de Fazenda ou de Administração: Michele Correia Marques

Representante dos profissionais e trabalhadores de educação: Crislei Paim da Silva

Representante dos estudantes da Educação Básica: Eliane Sandri Xavier

Representante do Conselho Municipal de Educação: Míria Eva de Oliveira

Representante das Comissões Escolares: Janaina Pereira de Oliveira Westephal

Representante das escolas da Rede Estadual: Silvia Cassiana Miguel

Representante do Conselho Municipal da Alimentação Escolar: Thiarles de Souza Borges

Representante do Conselho Municipal de Controle Social do FUNDEB: Elisângela A. das Graças da Silva



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	8
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	11
7.1.1	DAOP de Medidas Sanitárias	44
7.1.2	DAOP Medidas Pedagógicas	44
7.1.3	DAOP Alimentação Escolar	44
7.1.4	DAOP Transporte Escolar	44
7.1.5	DAOP Gestão de Pessoas	44
7.1.6	DAOP Capacitação e Treinamento	44
7.1.7	DAOP Comunicação e Informação	44
7.1.8	DAOP Finanças	44
7.2	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	45
7.2.1	Dispositivos Principais	45
7.2.2	Monitoramento e avaliação	46
	ANEXO 1 MODELO BOLETIM	47
	ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO	48



1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a) ser uma nova doença que afeta a população;
- b) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave;
- c) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto n° 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE n° 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria n° 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria n° 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e



mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer nº 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade poder atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

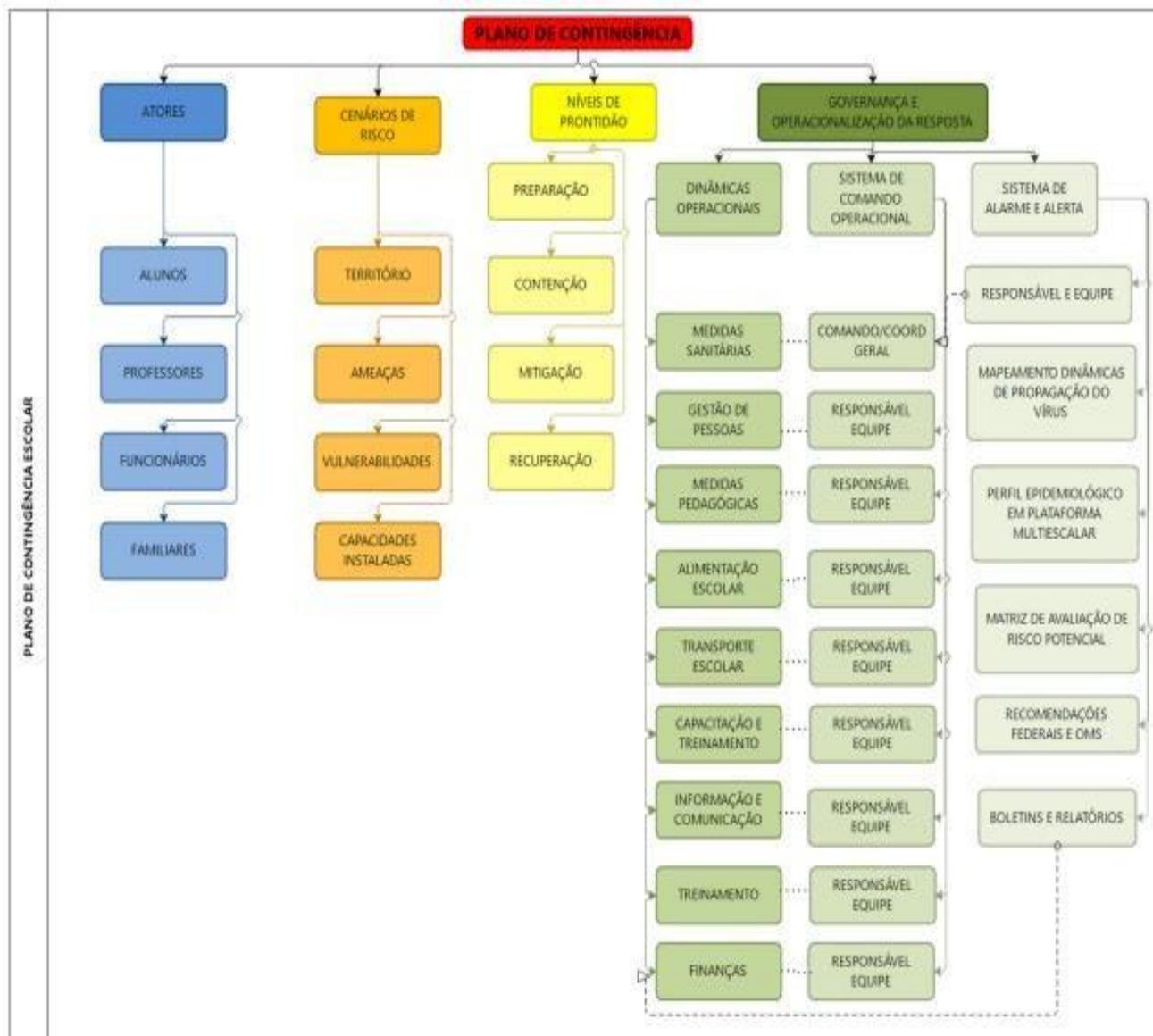
A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação Municipal (ou Regional) e para cada Escola e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.



2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do Plano de Contingência MUNICIPAL Escolar (PLACONESC-EST) obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público Alvo: Todos os alunos, de todos os níveis de ensino e seus respectivos professores, funcionários e familiares do Município de Palmeira, localizado na Região da Serra Catarinense.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL



Fortalecer os processos de governança do sistema educativo no estado, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da epidemia que, deverão ser adaptadas a cada município/região e escola, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar os cenários gerais de riscos dos estabelecimentos de ensino dos diversos graus de cada região/município (ameaças, nos territórios envolvidos, ameaças, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);
- b) Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos, aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c) Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitor e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada município/região e/ou escola, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d) Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e) Garantir uma eficiente comunicação interna (com regiões/municípios ou com escolas da região/município e seus alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e população em geral);
- f) Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID- 19;
- g) Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade dos estabelecimentos de ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;
- h) Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i) Ajudar a gerir as regiões/municípios/escolas a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j) Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade da missão educativa das escolas de todos os tipos e níveis no estado, estabelecendo recomendações sobre estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k) Contribuir para garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.



5. CENÁRIO DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, em todos os territórios educativos do estado/município/região e tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas/a instalar, a nível estadual/municipal/regional.

5.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Estamos considerando todos os territórios educativos dos diversos níveis e graus e suas inserções em territórios próximos e com territórios relacionados com circulação e transporte associados à atividade escolar.

O território catarinense abarca 295 municípios, tendo 1.270 escolas estaduais, 3.896 escolas municipais, 39 escolas federais, 1.295 escolas privadas.

No que se refere ao número de estudantes e matrículas são 194.601 em creches, 191.697 em pré-escolas, 473.080 em séries Iniciais (de 1º ao 5º ano), 392.182 em anos finais (de 6º ao 9º ano), 312.925 ensino médio e profissional, 69.270 EJA (Educação de Jovens e Adultos), 36.734 em Educação Especial.

Os dados apontam que 22% da população catarinense é de estudantes, sem contar os estudantes das escolas e institutos federais de educação e das universidades e centros universitários.

Das escolas 90% ofertam alimentação, 80% água filtrada, 97% faz coleta de lixo periódica.

Quanto ao número de servidores são 205.268 pessoas entre professores, servidores administrativos, serviços gerais, dentre outros.

O Município de Palmeira/SC, segundo dados do IBGE, tem uma população estimada para o ano de 2020 de 2.650 habitantes e IDHM em 0,671. O Município pertence a região da Amures, situado na serra Catarinense, conta com 4 (quatro) unidades educacionais municipais e 1 (uma) estadual. Destas, 3 municipais atendem as séries iniciais do Ensino Fundamental e 1 atende a Educação Infantil:

Núcleo Municipal Professor Benício:

Ensino Fundamental/Área Rural/38 estudantes

Núcleo Municipal Maria Rozalina Hemkemaier:

Ensino Fundamental/Área Rural/27 estudantes

Núcleo Municipal Antonieta Farias de Souza

Ensino Fundamental/Área Urbana/184 estudantes

CEI Laura de Souza Rafaelli

Educação Infantil/Área Urbana/135 estudantes

EEB Antonieta Silveira

Ensino Fundamental e Médio/Área Urbana/Rede Estadual



O quadro de funcionários da pasta é composto por:

- 56 professores
- 22 profissionais de apoio (merendeiras e zeladoras)
- 4 Diretoras escolares
- 2 coordenadoras pedagógicas
- 2 secretárias escolares
- 1 nutricionista
- 1 técnica em apoio pedagógico
- 7 motoristas de transporte escolar

A frota de transporte escolar é constituída por 14 veículos entre Ônibus, Micro ônibus e Vans. O transporte é feito em 7 roteiros diferentes alocando aproximadamente 41% dos estudantes da rede municipal e 40% dos estudantes da rede estadual.

Na área da saúde, a administração pública municipal conta com três unidades básicas de saúde, sendo uma na área urbana e duas nas áreas rurais. Na UBS da área urbana é onde concentra-se o centro de triagem para pacientes suspeitos de contaminação pela COVID 19 onde são examinados e orientados quanto ao isolamento e cuidados. Os horários de atendimento foram reestruturados para atendimento específico para este público, sendo estendido até as 22 horas em todos os dias da semana e com plantão diurno nos finais de semana. Pacientes que passam pela triagem e apresentam sinais e sintomas mais graves são encaminhados para o Hospital de Triagem para Covid 19 do município de Lages, sendo este, o hospital de referência do município. Para casos menos graves, mas que também precisam de acompanhamento hospitalar, o município possui convênio com o Hospital Santa Clara, localizado no município de Otacílio Costa. Para deslocamentos de pacientes para estes locais a Secretaria Municipal de Saúde possui frota própria e adequada com plantão 24 horas.

Em relação ao atendimento de Corpo de Bombeiros e SAMU o município conta com as unidades de atendimento de Otacílio Costa que fica a aproximadamente 10 quilômetros de distância e atende a chamadas em aproximadamente 10 minutos.

O município conta ainda com atendimento às famílias mais vulneráveis através da Secretaria Municipal de Assistência Social através do CRAS e com equipe especializada do NASF através da Secretaria Municipal de Saúde. O Conselho Tutelar também vem atuando junto a SME na busca ativa de alunos evadidos neste período de atividades remotas.

5.2 AMEAÇA(S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.



A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe, ainda, nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis tão cedo. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns medicamentos, tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos comecem a ser testados.

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam - se, no mínimo, mais duas ameaças:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;



- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país podem gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.3 VULNERABILIDADES

Consideram-se como potencialmente gerais, as seguintes vulnerabilidades, às quais os municípios/regiões e escolas acrescentarão suas vulnerabilidades específicas:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;



- l) inexistência de monitores no transporte escolar;
- m) falta de espaço amplo e arejado para refeições dos estudantes;
- n) distância de mais de 25km entre unidade básica de saúde da área urbana do município e hospital de referência para entrada de pacientes mais graves;
- o) insegurança dos pais/responsáveis em autorizar o retorno dos estudantes para as escolas;
- p) resistência de crianças e adolescentes em fazer uso da máscara;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

Considera-se, em geral, já instaladas as seguintes capacidades:

5.4.1 Capacidades instaladas

- a) Articulação intersetorial com 18 organizações representativas do Estado de Santa Catarina, de diferentes segmentos (educação, saúde, proteção e defesa civil, legislativo, terceiro setor, ministério público, entre outros);
- b) Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- c) Expansão do processo e regionalização das ações por meio das coordenadorias regionais de educação (36), de saúde (16), de proteção e defesa civil (20), das associações de municípios (21);
- d) Utilização do espaço e da infraestrutura das Coordenadorias Regionais de Educação, dos Centros Integrados de Gerenciamento de Riscos e Desastres Regionais (CIGERDs), das Associações de Municípios, entre outros;
- e) Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação.
- f) Frota escolar em número suficiente para alocar até dois veículos em cada roteiro diminuindo o número de passageiros em cada veículo;
- g) Centro de triagem de pacientes suspeitos, funcionando na UBS central e em horário estendido no período noturno, todos os dias da semana e em horário diurno nos finais de semana;
- h) Plantão 24 horas da SMS nos finais de semana para transporte de pacientes para hospitais de referência;
- i) Formação de merendeiras e zeladoras ofertado pela Epagri para orientação quanto aos cuidados e mudanças na execução de suas tarefas;
- j) Recursos da SME e SMS já alocados para aquisição de EPI's e materias de higienização para as escolas;
- k) Atendimento de equipe especializada do NASF e CRAS para atendimento a famílias mais vulneráveis;
- l) Núcleos Municipais e CEI com espaços de sala de aula amplos e com capacidade de atendimento de mais de 50% de estudantes das turmas mantendo o distanciamento necessário.
- m) Estoque suficiente de teste rápido para triagem de pacientes com suspeita;
- n) Equipe de saúde específica para acompanhamento diário de pacientes em monitoramento;
- o) Emissão de boletim diário de novos casos para toda comunidade.



5.4.2 Capacidades a instalar

- a) Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
- b) Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- c) Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- d) Realização de simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo (no início do retorno) nas unidades escolares;
- e) Melhoria progressiva das condições infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- f) Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- g) Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- h) Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- i) Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança.
- j) Readequação das linhas de transporte escolar objetivando o distanciamento entre os estudantes;
- k) Estabelecer canal de comunicação eficiente e eficaz com todas as famílias;
- l) Planejamento de retorno as aulas de forma gradual e escalonada ou total de acordo com as orientações das áreas da saúde e defesa civil;
- m) Divulgação do Plano de Contingência Municipal para toda comunidade dando-lhes segurança para autorização de retorno às aulas;
- n) Elaboração e divulgação dos Planos de Contingência Escolares;
- o) Busca ativa aos estudantes com baixo rendimento para o retorno a escola.
- p) Contratação de monitores de transporte escolar;
- q) Instalação de internet nas escolas rurais para trabalho remoto de professores e aulas virtuais de estudantes considerando o ensino híbrido;
- r) Profissionais de educação capacitados nas áreas de tecnologia e informação;
- s) Restruturação da organização de oferta de alimentação escolar em três unidades escolares sem espaço adequado para o distanciamento e segurança sanitária.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;



- o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H.

Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são:

W1) porque será feito;

W2) o que será feito;

W3) onde será feito;

W4) quando será feito;

W5) quem o fará.

Os dois H:

H1) como será feito;

H2) quanto custará.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MEDIDAS SANITÁRIAS						
O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Valor	Protocolo
Aquisição de EPI's e materiais de higienização	Escolas Municipais	Imediatamente	Secretaria Municipal de Educação Departamento de Compras	Licitação para aquisição de EPI's e produtos de higienização	A licitar	Equipar todas as escolas municipais com EPIs e produtos de higienização solicitados em seus Planos de Contingência a partir de memorando de solicitação de aquisição com quantidades e especificações.
Escalonamento de estudantes por turma	Escolas Municipais	Início do ano letivo de 2021	Equipes Gestoras	Emissão de relatórios	-	Solicitar a todas as unidades escolares relatório de alunos por turma conforme escalonamento de estudantes, bem como, quantitativo de usuários de transporte escolar por localidade.
Monitoramento dos PlanCon's Escolares	Escolas Municipais e Estaduais	Durante a pandemia	SMS, Vigilância Sanitária e Defesa Civil do Município	Relatórios de Observação	-	Acompanhar a eficiência dos Planos de Contingência Escolares através dos relatórios de observação.
Monitoramento de casos suspeitos	Escolas Municipais e Estaduais	Durante a pandemia	SME, SMS, Vigilância Sanitária	Relatórios de monitoramento	-	Emissão de relatório mensal da SMS de casos suspeitos, monitorados e curados para conhecimento e divulgação pelas equipes gestoras das escolas
Definir protocolo de encaminhamento de casos suspeitos para a Secretaria Municipal de Saúde	SME	Imediatamente	SME, SMS, Vigilância Sanitária	Reunião de orientação para as equipes gestoras e demais trabalhadores das escolas		Fluxo de casos suspeitos: <ul style="list-style-type: none">• Contato imediato com equipe de triagem da SMS e isolamento do paciente em local estabelecido;• Solicitação de carro da SMS para deslocamento do caso até a UBS Central,



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

						<p>na falta deste solicitar carro da SME;</p> <ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento do paciente por profissional da escola e contato com a família;• Aguardar desfecho do caso e orientação dos profissionais da saúde bem como a chegada de responsável para retorno à residência e ciência das orientações.
Orientação de higienização	Escolas	Início do ano letivo	Equipe Gestora e SMS	Palestras de orientação e fixação de cartazes		<p>Orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos ,especialmente nas seguintes situações:</p> <ol style="list-style-type: none">a) Após uso do transporte escolar;b) Ao chegar ao estabelecimento de ensino;c) Após tocar em superfícies de uso coletivo;d) Após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz;e) Antes e após o uso do banheiro;f) Antes de manipular alimentos;



ESTADO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

						<ul style="list-style-type: none"> g) Antes de tocar utensílios higienizados; h) Antes e após alimentar os alunos; i) Antes das refeições; j) Antes e após cuidar de ferimentos; k) Após a limpeza de um local; l) Após remover lixos e outros resíduos; m) Após trocar de sapatos; n) Antes e após o uso de espaços coletivos; o) Antes e após iniciar uma nova atividade.
Disposição de álcool em gel	Escolas	Durante a pandemia	SME e Equipes Gestoras	Aquisição de álcool e dispenser		Adquirir e equipar todas as unidades escolares municipais com dispenser de álcool em gel com sistema de acionamento pelos pés em todas as entradas de salas de aula e entradas principais. Adquirir e disponibilizar a todos os profissionais da escola, frasco reutilizável e intransferível para manutenção da higiene das mãos.
Uso de EPI	Escolas	Durante a pandemia	Equipes Gestoras e SME	Aquisição e orientação		Orientação para priorizar a utilização de máscaras descartáveis pelos professores disponibilizando estoque para reposição.
Acesso as escolas	Escolas	Durante a pandemia	Equipes Gestoras	Orientação e divulgação		Orientar aos alunos, trabalhadores e visitantes, que adentrem aos



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

						estabelecimentos de ensino, que deverão usar máscaras. Aos visitantes orientar a entrada nas escolas somente em casos de extrema necessidade e com tempo de permanência restrita.
Utilização de espaços	Escolas	Início do ano letivo	Equipes Gestoras	Confecção de cartazes		Estabelecer número máximo de ocupação por salas de aula seguindo a regra de distanciamento de 1,5 metros com afixação de cartazes informando a capacidade de lotação.
Registro de ponto	Escolas	Início do ano letivo	Equipes Gestoras e SME	Orientação		Suspender a utilização dos sistemas de registro de ponto por biometria ofertando a forma manual de registro a todos os trabalhadores das escolas que possuem relógio ponto digital.
Rotinas de entrada e saída	Escolas	Início do ano letivo	Equipes Gestoras	Orientação		Organizar entradas e saídas de alunos de forma escalonada priorizando a primeira entrada para alunos do transporte escolar e limitando a chegada antecipada ao horário de início da aula para alunos da área urbana que se deslocam a pé ou com transporte próprio.
Aferição de temperatura	Escolas	Início do ano letivo	Equipes Gestoras e SME	Aquisição de aferidores digitais		Adquirir ao menos dois aferidores digitais de temperatura para cada unidade de ensino para aferição da temperatura na entrada e saída de todos que adentrarem as escolas.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Estudantes com necessidades educacionais especiais	Escolas	Início do ano letivo	Equipes Gestoras	Orientação e supervisão		Orientar e supervisionar a capacidade de entendimento e adequação aos novos regramentos por parte dos estudantes com necessidades educacionais especiais.
Higienização	Escolas	Início do ano letivo	Equipes Gestoras	Orientação		Ampliar a frequência de higienização de todos os espaços escolares com oferta e estoque de material de limpeza e EPI's.
Oferta de água	Escolas	Início do ano letivo	SME	Aquisição		Aquisição e distribuição de recipientes reutilizáveis para água e de uso individual a todos os estudantes permanecendo guardadas nas escolas e higienizadas a cada dia. Isolar bebedouros elétricos e suportes de água mineral ficando o abastecimento dos recipientes de responsabilidade das zeladoras.
Bibliotecas	Escolas	Início do ano letivo	Equipes Gestoras	Orientação		Suspender a utilização das bibliotecas escolares bem como seus projetos literários restringindo a retirada de livros de forma escalonada e ordenada.
Disseminação de contágio	Escolas	Início do ano letivo	Equipes Gestoras e SMS	Orientação		Para casos tanto de alunos quanto trabalhadores testados positivo é obrigatório o afastamento por 14 dias com apresentação de atestado e, se o caso confirmado for de professor, a turma deste deverá ter as aulas presenciais suspensas por 7 dias.



ESTADO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Registro e monitoramento	Escolas e SMS	Durante a pandemia	Equipes Gestoras e SMS	Emissão e divulgação de boletim		A SMS deverá manter registro atualizado de acompanhamento de todos os estudantes e alunos afastados para isolamento por COVID 19.
--------------------------	---------------	--------------------	------------------------	---------------------------------	--	---

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Valor	Protocolo
Readequação da oferta de alimentação escolar	Escolas Municipais	Durante a pandemia	Nutricionista	Protocolos de orientação	-	Solicitar as escolas a readequação de horários de alimentação escolar e que estas sejam servidas diretamente nas salas de aula com cronograma de horários por turma e supervisão de profissional da escola durante a alimentação e recolhimento dos utensílios utilizados.
Aquisição e EPI's	SME	Início do ano letivo	SME/Nutricionista	Licitação e reunião de orientação de uso de higienização	Valor licitado	Adquirir jalecos laváveis para merendeiras e zeladoras orientando para sua troca, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;
Recomendação referente aos alimentos externos trazidos para a escola.	Escola	Início do ano letivo	Equipe gestora/Nutricionista	Folder informativo/Reunião com famílias	-	Recomendar que preferencialmente não sejam trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias;
Capacitação e merendeiras e	Escola	Início do ano letivo	Nutricionista/SMS/Vigilância Sanitária/Epagri	Reunião de capacitação e curso	-	Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

zeladoras				de formação em parceria com Epagri e Amures		em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;
Capacitação de merendeiras e zeladoras do CEI Laura de Souza Rafaelli	Escola	Início do ano letivo	Nutricionista/SMS/Vigilância Sanitária/Epagri	Reunião de capacitação e curso de formação em parceria com Epagri e Amures	-	Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos do lactário (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;
Orientação de trabalhadores da educação quanto a higienização e segurança	Escola	Início do ano letivo	Vigilância Sanitária	Reunião de orientação	-	Orientar os trabalhadores a manter a máscara e realizarem a higienização, armazenamento e descarte conforme o estabelecido na Portaria SES no 224/2020;

TRANSPORTE ESCOLAR

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Valor	Protocolo
Reestruturação da oferta de transporte escolar	Veículos escolares	Início do ano letivo	Coordenação de transporte/motoristas	Reunião para organização e levantamento de estudantes a serem transportados em	0,00	Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo da seguinte forma: a) Van (incluindo Kombi): resguardar intervalo de um



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				cada dia.		assento vazio entre os passageiros em todos os bancos; b) Micro-ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé; c) Ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé; d) A distribuição de estudantes nos assentos do ônibus deverá ser feita de forma a agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo, quando este atender a mais de um estabelecimento escolar no mesmo deslocamento;
Reorganização do uso do transporte escolar	Veículos escolares	Início do ano letivo	Coordenação de transporte/motoristas	Espelho de veículos com nomenclatura de ocupantes	0,00	Em todas as modalidades de transporte, manter a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monitor.
Reorganização do uso do transporte escolar	Escola	Início do ano letivo	Equipe gestora e administrativa/Coordenação do transporte	Reunião para organização e levantamento de estudantes a serem transportados em cada dia.	0,00	Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem transportados, respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte, inclusive



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

						disponibilizando linhas extras, se necessário;
Reorganização do uso do transporte escolar	Veículos escolares	Início do ano letivo	Motoristas	Cartazes de orientação	0,00	Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de forma que, no embarque, os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que o desembarque inicie pelos passageiros dos bancos da parte dianteira;
Reorganização do uso do transporte escolar	Veículos escolares	Início do ano letivo	Motoristas e estudantes	Cartazes de orientação e monitoramento	0,00	Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros. Caso o veículo disponha de sistema de ar condicionado com renovação de ar, esta deverá estar ativa, bem como a higienização e a substituição dos filtros deverá estar em conformidade com as recomendações dos fabricantes;
Reorganização do uso do transporte escolar	Veículos escolares	Início do ano letivo	Motoristas	Cartazes de proibição	0,00	Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas.
Reorganização do uso do transporte escolar	Veículos escolares	Início do ano letivo	Motoristas	Cronograma de higienização	0,00	Higienizar apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas (vidros) e poltronas com álcool 70% ou produtos sanitizantes de



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

						efeitos similar, a cada finalização de viagem;
Reorganização do uso do transporte escolar	Veículos escolares	Início do ano letivo	SME	Aquisição de dispenser e álcool 70%	Valor licitado	Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo;
Reorganização do uso do transporte escolar	Escolas	Início do ano letivo	Equipe gestora e administrativa	Cronograma de horários de saída	0,00	Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local;
Reorganização do uso do transporte escolar	SME	Início do ano letivo	Coordenação do transporte	Reunião de orientação	0,00	Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informarem imediatamente ao estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID-19, aplicando para estes as mesmas condutas relacionadas aos outros trabalhadores da atividade escolar, no que se refere à elucidação diagnóstica, período de afastamento e notificação das autoridades sanitárias e epidemiológicas;
Reorganização do uso do transporte escolar	Veículos escolares	Início do ano letivo	Coordenação do transporte escolar	Reunião de orientação e aquisição de EPIs	Valor licitado	Disponibilizar e exigir o uso de máscaras e também face shield (protetor facial), utilizados



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

						simultaneamente, tanto para o condutor do veículo quanto para o monitor, durante todo o deslocamento (desde as entradas no veículo até o desembarque do último aluno).
Reorganização do uso do transporte escolar	SME	Início do ano letivo	Vigilância Sanitária/SMS	Reunião de orientação	0,00	Capacitar os trabalhadores do transporte escolar quanto à forma adequada de uso dos dispositivos de segurança sanitária (máscara, face shield), tanto para a colocação quanto para a retirada, troca, substituição, higienização e descarte;
Reorganização do uso do transporte escolar	Veículos escolares	Início do ano letivo	Motoristas/SME	Aquisição de termômetros e orientação de uso	Valor licitado	Os motoristas escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar, com uso de termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato fornecido pela Secretaria Municipal de Educação. Aferida a temperatura de 37,8oC (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não será permitida a entrada no transporte;
Reorganização do uso do transporte escolar	Veículos escolares	Início do ano letivo	Motoristas/Equipe gestora	Orientação de procedimento	0,00	No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,8oC (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

						relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências;
Reorganização do uso do transporte escolar	Veículos escolares	Início do ano letivo	Motoristas/Coordenação transporte	Cartaz informativo e orientação aos motoristas	0,00	Dar prioridade às crianças da Educação Infantil e crianças com necessidades especiais no embarque e desembarque e na ocupação dos bancos dianteiros do transporte coletivo;
Reorganização do uso do transporte escolar	Veículos escolares	Início do ano letivo	Motoristas/SME	Cartazes informativos	0,00	Proibir a entrada, nos veículos, de pais e responsáveis, a não ser em caso de extrema necessidade para auxiliar estudante/criança com necessidade especial ou outra limitação, situação que o monitor sozinho não consiga administrar, sendo que os pais e responsáveis, para adentrar o veículo, deverão ser submetidos à aferição de temperatura e estar utilizando máscara;

GESTÃO DE PESSOAS

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Valor	Protocolo
Levantamento de grupo de risco	Escola	Início do ano letivo 2021	Equipe Gestora	Relatório de triagem	0,00	Realizar triagem dos servidores da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em grupos: Grupo 1 - Casos suspeitos ou confirmados: profissionais



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

						<p>da educação que apresentarem sintomas como febre, dores no corpo, calafrios, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias, e também os profissionais que tiveram contato, nos últimos 14 dias, comum caso confirmado de COVID-19;</p> <p>Grupo 2 - Grupo de Risco: São considerados grupos de risco pessoas com 60 anos ou mais; os profissionais que sofram de doenças crônicas (cardiopatias, diabetes, hipertensão, imunossupressores), as gestantes de alto risco, entre outros, conforme Decreto SC/525/2020;</p> <p>Grupo 3 - Não pertencem aos grupos anteriores e tem permissão para realizar os trabalhos presencialmente.</p>
Levantamento de grupos de risco	Escola	Início do ano letivo 2021	Equipe Gestora	Disponibilização do questionário	0,00	Recomendar que todos os profissionais da educação respondam a um questionário auto declaratório, antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos de COVID-19. O modelo do questionário



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

						encontra-se no Anexo I;
Tratamento de casos suspeitos	Escola	Início do ano letivo 2021	Equipe Gestora SMS	Reunião de orientação	0,00	Orientar os profissionais da educação identificados como casos suspeitos de COVID-19 a: 1. buscar uma Unidade de Saúde; 2. manter isolamento domiciliar por 14 dias, a partir do início dos sintomas, e depois de três dias sem sintomas. Após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho; 3. os familiares (contato domiciliar) devem ser orientados a realizar isolamento domiciliar por 14 dias e, se apresentarem sintomas, procurar uma Unidade de Saúde.
Tratamento de casos suspeitos	Escola	Início do ano letivo 2021	Equipe Gestora SMS	Reunião de orientação	0,00	Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020 sendo eles: Formulário de Autodeclaração, Atestado Médico e/ou Agendamento em Perícia Médica.
Organização do trabalho remoto	Escola	Início do ano letivo 2021	Equipe Gestora SME/Coordenação Pedagógica	Reunião de planejamento	0,00	Organizar a forma de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco da seguinte forma: 1. Priorizar o trabalho remoto, conforme Decreto nº 525/2020,



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

						deforma que não haja prejuízo ao serviço público; 2. Distribuir tarefas administrativas, quando necessário, que possam ser realizadas de forma remota, como auxiliar na elaboração de atividades, pesquisas e correções de atividades; 3. Planejar e ministrar aulas de forma remota, bem como elaborar as aulas para as formas impressas.
Cartilha de orientação	Escola	Início do ano letivo 2021	Equipe Gestora SME/ Coordenação Pedagógica/SMS	Reunião de elaboração	0,00	Elaborar e/ou compartilhar uma cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção à COVID-19, e disponibilizá-la pela internet para as comunidades escolares;
Apoio psicossocial	Escola	Início do ano letivo 2021	Equipe Gestora SME/ Coordenação Pedagógica/SMS	Levantamento de necessidades e organização de atendimento	0,00	Disponibilizar serviços de apoio psicossocial que abordam estigmatização/discriminação e apoio aos servidores no enfrentamento das incertezas da pandemia;
Remanejamento e contratação de pessoal	SME	Janeiro/2021	SME	Levantamento de afastamento e previsão de vagas de casos de excepcionalidade	0,00	Considerar as especificidades da legislação local quanto à necessidade de reposição, contratação e/ou realização e prorrogação de processos seletivos de servidores, para dar continuidade ao processo educativo, de modo a



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

						reduzir o risco e com menor prejuízo possível à aprendizagem dos estudantes, ponderando-se a necessidade de frequentes substituições de servidores em função de licenças, óbitos e ocorrência de eventos adversos, que incidem em situações de emergência, visando agilizar com eficácia a continuidade do processo de ensino;
Contratação e substituição	SME	Dezembro 2020 Janeiro 2021	SME/Jurídico Municipal	Edital de processo seletivo	A orçar	Lançar edital de Processo Seletivo para provimento de vagas de professores, merendeiras e zeladoras para substituição temporária de profissionais acometidos pelo vírus e pertencentes a grupos de risco.

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Valor	Protocolo
Capacitação e treinamento	SME	Outubro/2020	SME/ Coordenação Regional de Formação	Encontros para acesso a Formação e atividades da sala de aula virtual	0,00	Oportunizar a capacitação da equipe responsável pela elaboração do Plano de Contingência Escolar e Municipal de Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação do COVID-19, baseado no Modelo Plan Con-Edu/Covid-19 ou no Plano Estadual de Contingência-Educação.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Capacitação e treinamento	SME	Novembro/2020	SME/Coordenação Regional de Formação	Encontros para acesso a Formação e orientações	0,00	Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o Sistema de Comando de Operações - SCO e protocolos escolares.
Capacitação Unidade de Gestão Operacional/ Sistema de Comando de Operações.	SME	Novembro/2020	SME/Coordenação Regional de Formação	Encontros para acesso a Formação e orientações	0,00	Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão da crise sanitária, com especial atenção às equipes que compõem a Unidade de Gestão Operacional/ Sistema de Comando de Operações.
Capacitação de estudantes, professores e demais profissionais escolares	Escola	Início ano letivo 2021	SME/SMS Vigilância Sanitária/ Defesa Civil	Encontros para acesso a Formação e orientações	0,00	Desenvolver programas de capacitação para os alunos e para os professores e servidores que não integrem o SCO, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da COVID-19 no estabelecimento de ensino.
Capacitação da comunidade escolar quanto ao uso de EPI's, higienização e uso de espaços coletivos	Escola	Início ano letivo 2021	SME/SMS/ Vigilância Sanitária	Encontros para acesso a Formação e orientações	0,00	Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização da máscara de proteção, troca



ESTADO DE SANTA CATARINA
 PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

						da máscara; tempo útil de proteção de máscara; armazenamento/descarte de máscara contaminada; higienização das mãos e objetos; etiqueta respiratória; como se alimentar com segurança, etc.
Capacitação e treinamento da comunidade escolar no tratamento de casos suspeitos	Escola	Início ano letivo 2021	SME/SMS/ Vigilância Sanitária	Encontros para acesso a Formação e orientações	0,00	Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.
Simulados dos Planos de Contingência	Escola	Início ano letivo 2021	SME/SMS/ Vigilância Sanitária/ Defesa Civil	Encontros para acesso a Formação e orientações	0,00	Realizar exercícios simulados de campo para a validação do plano de contingência e dos protocolos, antes da retomada às aulas com estudantes e servidores. Acessar o Caderno de Apoio Plan Con COVID-19, para conhecimento e compreensão sobre o que são os simulados, os tipos de simulados, metodologias e o passo a passo de como realizá-los.

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Valor	Protocolo
Ações de	Escola	Durante a	Comunidade escolar,	Palestras,	0,00	Conscientizar e promover a



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

conscientização		pandemia	agentes de saúde, vigilância sanitária	informativos		compreensão acerca do que já se sabe sobre o novo Corona vírus e a pandemia de COVID-19, contribuindo para que a população escolar e suas famílias possam ajudar na prevenção do contágio e na efetividade das medidas implementadas no estabelecimento de ensino/educação.
Transparência das ações	Escola	Durante a pandemia	Direção	Via WhatsApp	0,00	Estabelecer o diálogo em qualquer atividade que venha a ser implementada, de modo a, sistematicamente, coletar e dar resposta a todas as questões provenientes dos atores internos e externos.
Divulgação dos Planos Municipal e Escolares e suas ações	Escola	Durante a pandemia	SME e SMS	Gestão e administração	0,00	Com ampla divulgação no site oficial do poder público municipal informar continuamente ao público interno e externo acerca do processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e ações previstas para prevenção de contágio no ambiente educacional e para a manutenção das atividades de ensino nos diferentes cenários de risco, bem como orientar sobre os procedimentos a serem seguidos em casos suspeitos de



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

						contaminação.
Divulgação das ações pedagógicas	Escola	Durante pandemia	SME, equipe gestora, professores, coordenação pedagógica.	Informativos ; reunião via Google Meet	0,00	Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia de COVID-19 (DAOP Pedagógica).
Divulgação das ações de alimentação escolar	Escola	Durante a pandemia	Nutricionista , SMS	Estratégias a definir pelos responsáveis	0,00	Incluir no plano de comunicação indicações para a comunidade escolar relativas aos procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares (DAOP Alimentação).
Comunicação com famílias	Escolas	Durante a pandemia	Equipes gestoras	Grupos de WhatsApp		Manter os grupos de WhatsApp já formados incluindo novos estudantes para divulgação ampla e eficiente das novas regras escolares bem como o escalonamento de estudantes.
Divulgação da situação pandêmica	Escolas	Durante a pandemia	Equipe SME e SMS	Grupos de WhatsApp, site oficial da prefeitura, rádio comunitária		Emissão de boletim semanal da situação pandêmica no município bem como mapa de risco.

FINANÇAS



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Valor	Protocolo
Previsão de recursos para execução dos Planos de Contingência Escolares e Municipal	Escola	Novembro 2020	Equipe Gestora	Planilha de itens e quantitativos de material de higienização e EPI's	0,00	Disponer de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivas (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento. Levantamento de recursos do PDDE bem como plano de ação de destinação destes recursos que deverão obrigatoriamente ser destinados a ações dos Planos Escolares.
Capacitação e formação	Escola	Novembro 2020	Equipe Gestora	Planilha de itens e quantidades	0,00	Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade de horas e temas relacionados às ações de questões pedagógicas quanto à formação de professores em tecnologias e reestruturação dos currículos.
Recursos PSE	SME	Dezembro 2020	Equipes Gestoras SME e SMS	Levantamento de saldo e aquisições necessárias	Saldo em conta específica	Relatório de itens constantes nos planos de contingência com quantidades e valores orçados para aquisição com recursos do PSE conforme orienta Resolução específica do Ministério da



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

						Saúde.
Infraestrutura Tecnológica	SME	Janeiro 2021	SME e SMF	Orçamento de provedor de internet	A orçar	Contratação de provedor de internet para escolas rurais sem acesso a fim de viabilizar o trabalho remoto e o ensino híbrido.

QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Valor	Protocolo
Ensino Híbrido	Na escola	Início do ano	Gestão pedagógica e professores	Reuniões pedagógicas		Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes; de maneira híbrida
Reforço Escolar	Na escola	Início do ano	Gestão Escolar e direção	Levantamento de dados		Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição da estrutura do Projeto de Reforço Escolar em todas as unidades de ensino fundamental.
Educação Especial	Nas escolas	Início do ano	Equipe pedagógica	Reunião		Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

						de retornarem às atividades presenciais;
Evasão escolar	Na escola	Final do ano letivo /2020	Equipe pedagógica	Levantamento de dados		Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas para enquadramento no atendimento de reforço escolar.
Grupos prioritários para atendimento presencial	Nas escolas	Início do ano	Equipe pedagógica, direção e professores	Levantamento de dados (transporte)		Definir os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente, observando que os critérios devem ser validados, preferencialmente, em diálogo com as comunidades escolares;
Manutenção das aulas não presenciais	Nas escolas	Início do ano	Equipe pedagógica, gestão e professores	Entrega de material e grupos de WhatsApp		Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente;
Ensino Híbrido	Nas escolas	No decorrer do ano letivo	Professores	Informativos		Orientar, quando necessário, os estudantes que retornarem às atividades presenciais para que, obrigatoriamente, cumpram de forma concomitante as atividades do regime de ensino não presencial;
Pareceria entre escola e famílias	SME	Início do ano letivo	Equipe da SME	Termo de compromisso com as especificações para		Orientar que sejam elaboradas, pelos órgãos competentes, normas que tratem da



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				às famílias.		autonomia de pais e responsáveis para exercer a escolha pela manutenção do ensino totalmente remoto aos estudantes sob sua responsabilidade e do compromisso de apoio e acompanhamento das atividades educacionais propostas;
Oferta de condições para Ensino Híbrido	Nas escolas	Durante ano letivo	SME	Orientação aos gestores, professores e familiares		Garantir que as redes de ensino ofereçam atividades presenciais e atividades não presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19;
Busca Ativa	Nas escolas	Durante o ano letivo	Escola e Conselho Tutelar	Levantamento de dados e notificação		Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais com registros em documentos oficiais como diários de classe e relatórios de observação elaborados e preenchidos pelos professores.
Calendário Escolar 2020	Nas escolas	Durante ano letivo	Gestão escolar	Acompanhamento dos registros pedagógicos.		Garantir a validação das atividades não presenciais para cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

						conforme documentado pelos relatórios de participação e desempenho apresentados pelos professores.
Processos de Avaliação da Aprendizagem	Nas escolas	Durante ano letivo	Coordenação pedagógica e professores	Aplicação de avaliações		Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante, por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário;
Estrutura curricular	Nas escolas	Durante o ano letivo	Coordenação pedagógica e professores	Elaboração de um plano de ação		Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campo de experiências, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou o Currículo de Referência, levando, assim, à continuidade da aprendizagem no percurso formativo;
Tecnologias educacionais	Nas escolas	Durante ano letivo	SME	Formação		Buscar parcerias para promover o aprimoramento do uso das TICs nas Propostas Pedagógicas através de plano de formação continuada e em serviço.
Formação e conscientização do novo cenário escolar	Nas escolas	Durante ano letivo	Equipe gestora, coordenação pedagógica e professores e demais funcionários da escola	Plano de ação		Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, de forma a estimular os estudantes e servidores a se



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

						apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias; tornando –se agentes multiplicadores de prevenção da COVID-19 na comunidade escolar e local.
BNCC e sua reestruturação	Nas escolas	Durante o ano letivo	SME	Formação		Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os focos: planejamento alinhado à BNCC e sua reestruturação conforme Parecer do Conselho Nacional de Educação que trata do <i>continuum</i> de anos escolares, incluindo metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliações, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs.



7.1.1 DAOP de Medidas Sanitárias

[Acesse ao documento na íntegra.](#)

7.1.2 DAOP Medidas Pedagógicas

[Acesse ao documento da íntegra.](#)

7.1.3 DAOP Alimentação Escolar

[Acesse ao documento na íntegra](#)

7.1.4 DAOP Transporte Escolar

[Acesse ao documento na íntegra](#)

7.1.5 DAOP Gestão de Pessoas

[Acesse ao documento na íntegra](#)

7.1.6 DAOP Capacitação e Treinamento

[Acesse ao documento na íntegra](#)

7.1.7 DAOP Comunicação e Informação

[Acesse ao documento na íntegra](#)

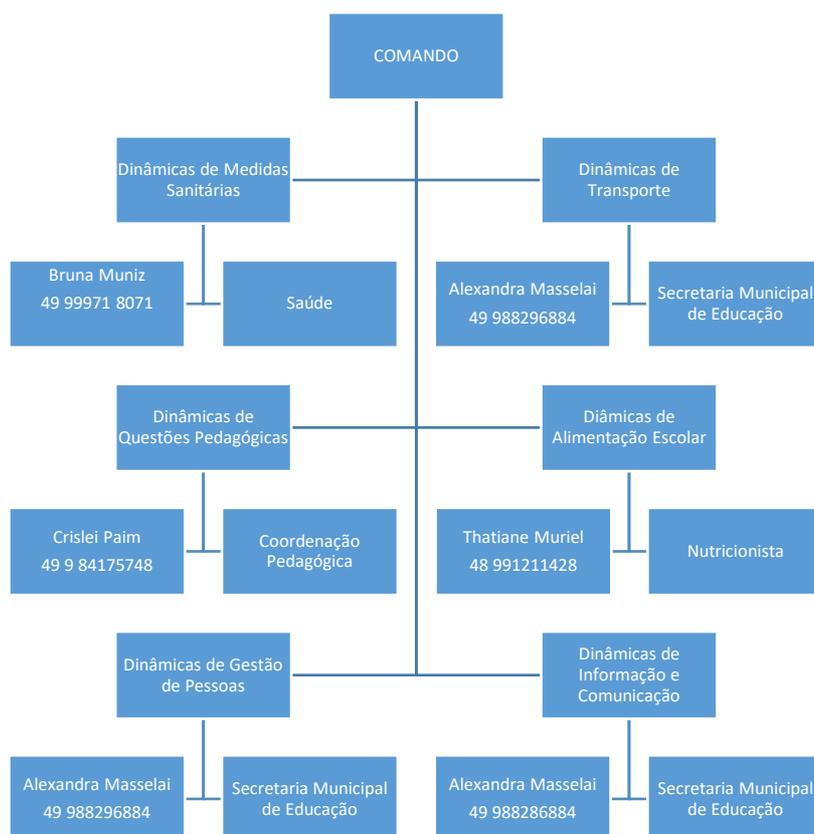
7.1.8 DAOP Finanças

[Acesse ao documento na íntegra](#)



UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)

O Estado de Santa Catarina, Regional da saúde de Lages, o Município de Palmeira, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.



7.2 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.2.1 Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).
- Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- e) indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- f) boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- g) simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.
- h) controle de estoque de EPI's nas escolas assistidas.

7.2.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registo das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registos diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 2.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 3. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.



ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº

DIA: / /

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

Alexandra Xavier Atanásio Masselai
RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES



ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De A

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
MEDIDAS SANITÁRIAS		
TRANSPORTE		
GESTÃO DE PESSOAS		
ALIMENTAÇÃO		



ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMEROS
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	



DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANEXO 5:

SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC